

## UMA VIDA DEDICADA À JUSTIÇA TAMBÉM HONRA A CLASSE DOS ADVOGADOS (\*)

Maurício de Campos Bastos (\*\*)

A Ordem dos Advogados do Brasil cumprimenta, inicialmente, o Egrégio Tribunal por esta homenagem expressiva – que, por certo, ficará marcada na sua história – a um Juiz que, durante quase a idade da Justiça do Trabalho, a ela prestou os mais relevantes serviços. Feliz, Senhor Presidente, é o destino da Ordem dos Advogados do Brasil, porque do seu seio saem juízes desta Nação para, eventualmente, dela se afastarem, mas, posteriormente, a ela regressarem para enriquecer os seus quadros e, com seu exemplo, dignificar a nossa nobre atividade. Sabemos, Senhor Presidente, o quanto o eminente Ministro Barata Silva dedicou de sua vida à Justiça do Trabalho. **Eduardo Couture** declara, com a propriedade que Deus lhe deu, que é o trabalho o que de mais grandioso tem o homem, porque, através dele, a cada dia, perdemos um pouco da substância de nossa vida. O Senhor Ministro Barata Silva, ao longo de quarenta e cinco anos de profícua atividade judicante e magisterial, deu ao País uma exata medida do quanto pode a determinação do cidadão, quando escolhe um setor para nele servir a sua pátria. A Justiça é, sem dúvida, um dos setores que mais enobrecem a condição humana, porque ela representa o que de mais valioso existe na sociedade democrática.

Este Tribunal, que tem sido, ao longo do tempo, um padrão na distribuição da justiça social – porque a Justiça do Trabalho é a que está mais perto da verdadeira e autêntica justiça social –, está de parabéns, porque teve a presidi-lo, em Turmas e no Pleno, figura tão exponencial como a do Ministro Barata Silva. O saudoso Presidente Antônio Carlos, do meu Estado de Minas Gerais, dizia que o tempo, ora é nosso amigo, ora é nosso inimigo. No caso do Ministro Barata Silva, Senhor Presidente, o tempo foi nosso inimigo, porque nos roubou o convívio diuturno com Sua Excelência, quando ouvíamos suas preleções cheias de saber jurídico e daquela sabedoria que os homens bem formados possuem de sobejo. Mas, se perdemos o contato diário e salutar com os ensinamentos deste eminente Ministro, temos guardado tudo aquilo que Sua Excelência fez ao longo de sua fecunda atividade judicante.

A Ordem dos Advogados do Brasil reconhece que a Nação atravessa um instante delicado, uma crise, que passará, sem dúvida nenhuma, porque os nossos homens públicos saberão encontrar o caminho que devolverá a esta Nação aquele leito tranqüilo de um rio bom, que propicia a todos a riqueza material e espiri-

(\*) Discurso proferido em homenagem ao Ministro Carlos Alberto Barata Silva, pela sua aposentadoria, em solenidade promovida pelo Tribunal Superior do Trabalho, no dia 6.11.91

(\*\*) O autor é Vice-Presidente da OAB-DF e Representante do Conselho Federal da OAB.

tual. A Ordem dos Advogados do Brasil tem perfeita noção da posição que os advogados brasileiros devem, neste momento, assumir. É a posição do homem de fé, que não esmorece, que renega o pessimismo, que faz do trabalho a sua bandeira de lutar por dias melhores, confiante na supremacia dos valores superiores e imutáveis do homem, assim como foi neste alto Pretório o eminente homenageado.

O Excelentíssimo Senhor Ministro Orlando Teixeira da Costa, Senhor Presidente, falou também como o faria a Ordem dos Advogados do Brasil, porque Sua Excelência enfocou todos os temas que poderíamos trazer aqui à colação. Sua Excelência, inclusive, ao proclamar que o Ministro se aposentou como Ministro, mas não parou de trabalhar, não me deu a o oportunidade feliz de dizer: que admirável exemplo de trabalho nos dá o Ministro Barata Silva! Porque, se se retira da Corte por um implemento constitucional, Sua Excelência atende à Corte, ajudando na elaboração de uma importante lei processual, na companhia do digno e eminente Ministro José Luiz Vasconcellos. Nós, Advogados, estamos ansiosos por esta nova etapa que o Judiciário Trabalhista viverá a partir da nova lei que este Egrégio Tribunal, muito breve, creio eu, encaminhará ao Congresso Nacional. Nesta lei, ao lado do seu saber jurídico, virá muito do que viveu o Ministro Barata Silva e muito da capacidade criativa do jovem Ministro José Luiz Vasconcellos. Já é chegada a hora, Senhor Ministro Presidente e Senhores Ministros, de fazermos retornar o processo do trabalho ao lugar de liderança no que concerne a uma rápida e eficaz entrega da prestação jurisdicional!

Estamos Senhor Presidente, felizes por vermos esta Casa prestando uma homenagem tão merecida, tão justa, a um homem que lhe dedicou quarenta e cinco anos de existência e que, por isto mesmo, merece o nosso respeito, a nossa admiração e o orgulho da Ordem dos Advogados do Brasil de possuí-lo novamente em seus quadros, depois de um afastamento – que não foi tão eventual assim, Excelência, porque foi de quarenta e cinco anos –, durante o qual Vossa Excelência honrou aquilo que trouxe da sua Faculdade de Direito e aquilo que, no exercício da advocacia, soube amearhar para, mais tarde, num desprendimento de que a sua personalidade é exemplar, distribuir o que aprendeu com aqueles que aqui vêm aprender.

Senhor Presidente, Ministro Guimarães Falcão, agora, novamente volto ao Presidente Antônio Carlos para dizer que o tempo é nosso amigo. Estou terminando o meu discurso. Os meus parabéns ao egrégio Tribunal Superior do Trabalho, em nome do colendo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil e da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal, que momentaneamente tenho a honra de presidir. Cumprimento o Excelentíssimo Senhor Ministro Barata Silva e também parabenizo sua Excelentíssima esposa. Senhora Nice Barata Silva, receba o reconhecimento dos Advogados brasileiros, por ter sido a Senhora, ao longo da vida do Ministro Barata Silva, um farol para sua Excelência, um ponto de apoio, onde, evidentemente, o Ministro recolheu o que de melhor poderia trazer para o prestígio do Poder Judiciário deste nosso grande País.